

NOTAS

Nossas palavras, referentes ao pleito eleitoral destinado a renovar a representação paulista no Congresso Federal, tiveram domingo em todo o Estado, uma confirmação nos factos. A luta travada em torno das urnas desenvolveu-se dentro de uma atmosfera de absolutas garantias legais, respeitadas, em toda a sua latitude, o mais livre exercício do voto.

O governo, como sempre, e conformando-se com os resultados, tornou a reafirmar e a assegurar as medidas que, destinadas a assegurar a todo o eleitorado, sem distinção de credo político, a mais independente e livre manifestação de seu sufrágio.

Assim, apesar das naturais pausas que uma batalha política de tamanho vulto despertou em todos os ânimos, nenhuma perturbação material da ordem foi registrada, nenhum conflito se teve a lamentar, correndo o pleito numa atmosfera de profunda tranquilidade e ininterrupta ordem. Alta legião de civismo, flagrante atestado de cultura política do povo paulista, a forma com que se desenvolveu o pleito de domingo é bem a confortadora prova da maneira por que entre nós se processa o regime e se desenvolve uma democracia.

A força do que podem dispor aqueles que foram encarregados de governar os destinos do Estado são as provas em campo para garantir, nas urnas, o livre depolimento das consciências políticas. Os partidos eleitorais em choque encontram estímulo da sua saúde e democracia, lucra, nas garantias reais dos seus sufrágios, asseguradas por severas medidas governamentais. A mais ampla liberdade reafirma o exemplo sentido da organização política que nos rege, tornando assim São Paulo de hoje digno das suas brilhantes tradições liberais de sempre.

A maneira pela qual se verificou o pleito de domingo, na sua clara e ampla afirmação de ordem e de civismo, deve ter descorrido alguns torvos pessimistas, que, mesmo antes de ver o fecho em todo o Estado, antecipavam seu nefasto resultado de mau agouro. Uma desfilusão por certo coliraram suas interessadas profecias. Não, porém, que conhecemos e admiramos o patriótico espírito cívico da gente paulista, não duvidamos, ao mesmo tempo, de que a forma legal e pacífica com que entrará no príncipe, sendo uniforme o exemplo da obediência à lei e do respeito às liberdades individuais, desde os grandes centros urbanos, que são o orgulho do nosso actual instante de civilização, aos mais remotos lugares do Estado, por toda a parte, a attenção à nação o alto grau da nossa cultura, reinarão ao lado de um justo e invulgar entusiasmo, a mais absoluta ordem e a mais íntima liberdade.

A República deve ser lida: a lei cumprida em toda a sua integridade. E a República, entre nós, é isso mesmo, é porque São Paulo tem a felicidade de possuir, ao lado de uma população educada numa larga e nobilitante tradição de liberdade política, um governo patriótico e legal, que honra essa tradição e assegura democraticamente essa liberdade.

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista publicou hoje, no local desta folha, o boletim recomendando as candidaturas do dr. Carlos de Campos e coronel Fernando Prestes, para presidente e vice-presidente do Estado.

Não é necessário destacarmos os meritos invulgares desses dois grandes vultos do cenário político nacional.

O nome do dr. Carlos de Campos — bem como o do seu illustre companheiro de chapa — foi recebido, incondicionalmente, sob as mais efusivas manifestações de jubilo por parte dos representantes de todas as classes sociais.

Surgiu de uma convenção, que representava o complexo das forças vivas da política do Estado, por uma aclamação unânime, recebeu-o, desde logo, em todo o país, conforme registou a imprensa, o maior entusiasmo, porquanto o nome do dr. Carlos de Campos se impôs, pelos seus notáveis serviços prestados a S. Paulo e à Nação, como o de uma das cabeças mais vibrantes, uma das actividades políticas mais eficientes e profusas, com que conta actualmente nossa terra.

Mostrando em extrínsecos, notadamente naquelas partes a que se ligam grandes interesses económicos, a escolha do P. R. P. repetiu-se da maneira mais grata, porque é unânime a confiança na privilegiada inteligência, capacidade e carácter do illustre candidato à presidência do Estado, cuja acção garantirá a S. Paulo a continuidade de brilho que a sua administração deram seus patrióticos governos.

Esgotando publicamos hoje o boletim da Comissão Directora indicando o nome do dr. José de Freitas Valle para preencher a vaga aberta no Senado Estadual com o falecimento do precatado senador dr. Gustavo do Godoy.

Os raros meritos intelectuales do illustre candidato, seus relevantes serviços prestados a S. Paulo e ao Partido, são de molde a recomendar, ao eleitorado paulista, o prestigio nome que a Comissão Directora agora indica.

O sr. presidente do Estado despatchou hoje, a tarde, com o sr. secretário da Justiça e da Segurança Pública.

A bordo do vapor "Western"

World, chegou ontem ao porto de Santos, em trânsito para os Estados Unidos, onde vai assumir o cargo de embaixador da República Argentina, o sr. dr. Honorio Pueyrredon.

O illustre diplomata, que viaja em companhia de sua exma. família, foi cumprimentado a bordo pelo sr. dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil em Buenos Aires, e dr. Agostinho Mendes, auxiliar do gabinete do sr. secretário do Interior.

Em carro reservado, ligado ao trem das 12 horas e 57 minutos, os illustres visitantes embarcaram para São Paulo, aqui chegando às 15 horas. Da estação da Luz o sr. dr. Pueyrredon e sua exma. família dirigiram-se para o "Explorador Hotel", onde lhes foram reservados aposentos.

Às 17 horas, o sr. embaixador argentino foi recebido pelo sr. presidente do Estado, com quem entrou em amigável palestra. Deixando o palácio do governo, o sr. dr. Honorio Pueyrredon visitou o sr. secretário do Interior, e em seguida, em companhia dos srs. dr. Pedro de Toledo e João Silveira Junior, oficial de gabinete do sr. dr. Alarico Silveira, percorreu, de automóvel, os pontos mais pittorescos da nossa capital, mostrando-se extraordinariamente admirado com os progressos de São Paulo.

Hoje, o sr. embaixador argentino visitará, às 13 horas, a Penitenciária do Estado, em companhia do sr. dr. Agostinho Mendes, e, ao mesmo tempo, o Museu Paulista e o Instituto de Butantan.

Pelo trem das 14 horas e meia o sr. dr. regressará a Santos, de onde seguirá, às 18 horas, para a América do Norte.

O sr. Achilles Iacchi, consul da Suíça nos Estados de S. Paulo, Goyaz e Mato Grosso, seguindo provavelmente para a Suíça, em vista de ter recebido, designou o sr. Elyseu Barbeiro, secretário do consulado, para substituí-lo na gerência do consulado durante a sua ausência de S. Paulo.

Realiza-se hoje, na Prefeitura, das 13 às 15 horas, a audiência pública do sr. prefeito da capital.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o edital que a Secretaria da Agricultura faz publicar hoje em a parte incidental desta folha, sobre venda de anagem e para a qual abre concorrência pública.

Importou em 120:237:466 a iluminação a gás da capital, em janeiro ultimo.

A Câmara Municipal de Araraquara, por meio do auxílio de 12:000:000 de Camara Municipal de Jaboticabal, para as obras da Bacia Agrícola "Baptista Novas", daquela cidade.

Foi entregue o auxilio de 12:000:000 de Camara Municipal de Jaboticabal, para as obras da Bacia Agrícola "Baptista Novas", daquela cidade.

Palacio do Governo

Estive ontem em Palacio, onde foi recebido em audiência especial pelo sr. presidente do Estado, o sr. dr. Honorio Pueyrredon, embaixador da República Argentina nos Estados Unidos.

O major Marcelino Franco recebeu essa visita em nome de s. ex.

REGISTO DE ARTE

LEONITINA KNESE

Em virtude do se achar legitimamente adocada, a distincta cantora paulista, Leonitina Knesse viu-se obrigada a adiar por mais alguns dias o seu recital, que devia realizar-se no dia 20 de corrente, no salão do Conservatório.

A casa está quasi toda tomada para esse festival e com mais uma semana de demora está satisfeita a nossa sociedade, que muito se tem interessado por esse concerto.

O programma será, como temos noticiado, dos mais brilhantes.

PROFESSOR CHIAFFITELLI

Hoje a noite, no Municipal, conforme já annunciámos, se exhibirá ao nosso publico o distincto violonista paulista, professor Francisco Chiffitelli, vencedor premio do Real Conservatorio de Bruxellas e cathedrico do Instituto Nacional de Musica.

SARAU BENEFICENTE

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Conservatorio, o sarau organizado pelo professor Samuel Archanjo, em benefício dos pobres da Via União de S. Antonio.

O programma desse festival, que despertou grande interesse em nossa sociedade, é o seguinte:

1.ª parte — Beethoven — op. 12 — Sonata Pathetica — J. Chiffitelli; Tosti — Serenata; Puccini — "Bohème" — Raimundo de Mami — professora Hermilinda Russo; Grig — Ophelia; Canavali — Helena Naves.

2.ª parte — Chopin — Estudos; Mac Dowell — Polonaise — Maria Lygia de Almeida; Gungier; Boly — "Mephistopheles" — Nelly de Margherita — professora Hermilinda Russo; Ophelia — Revere; Serenade — Nocturno para dois esquadras; Gracioso — V. e VII. Dança Hespanhola; Concerto — Nocturno — J. Chiffitelli; Last Nocturno; 12.ª Epitheta — Maria Lygia de Almeida.

EXPOSIÇÃO MARIO BACHELLI

Continua bastante visitada a exposição de pintura do artista italiano Mario Bachechi.

Hoje foram adquiridos mais os quadros de n.º 23 "A Entrada do Porto de Civitavechia" e o n.º 27 "Sant'Antonio a luz da vela", ambos por N. C.

A exposição continuará aberta todos os dias uteis, das 10 às 18 horas, até ao dia 26, quando deverá encerrar-se definitivamente.

COUSAS DA POLITICA

MANIFESTAÇÕES DE APOIO E SOLIDARIEDADE AO GOVERNO

O PLEITO DE ANTE-HONTEM

FELICITAÇÕES RECEBIDAS PELO SR. PRESIDENTE DO ESTADO

AS ELEIÇÕES EM SÃO CARLOS

A propósito do pleito de ante-hontem, recebeu o sr. presidente do Estado os seguintes officios e telegrammas:

"Exmo. sr.: Tenho a subida honra de comunicar a v. ex., que, em sessão realizada hoje, desta Camara, foi, pelo prefeito municipal, cidadão Manuel Antonio Mendes, apresentada a seguinte moção, que foi unanimemente aprovada:

"Moção de apoio. Requeiro que fique consignada em acta dos nossos trabalhos uma moção de apoio e franca solidariedade politica ao presidente do Estado, exmo. sr. dr. Washington Luis Pereira de Sousa e a Comissão Directora do Partido Republicano, em virtude dos ultimos acontecimentos politicos, que motivaram a acção do Partido Republicano Paulista. Requeiro, mais que fique deliberado pela Camara a inauguração do retrato do illustre presidente Washington Luis no salão nobre do Pazo Municipal, como justa e merecida homenagem ao grande estadista a quem o municipio de Santa Isabel deve inestimaveis serviços, que já mais poderá esquecer, notadamente a construção da estrada do rodagem que liga esta cidade a capital do Estado, grandioso melhoramento que vale marcar uma nova era de prosperidade para o municipio de Santa Isabel. Sala das sessões da Camara Municipal, aos 15 de fevereiro de 1924." Cordeiros saudações. Santa Isabel, 15 de fevereiro de 1924. O presidente da Camara, (a) Benedito Dicio Pereira Preto."

Avare, 17 — Hoje, como sempre, continhamos minhas reiteradas declarações de franca, decidida e leal solidariedade com v. ex., cuja incorruptível conduta cívica e republicana poderá ser igualada, mas nunca excedida e que se ha de manter sem contraste a estima e ao respeito dos nossos compatriotas, venho declarar a v. ex. que estou no meu posto para suffragar, com aqueles que me ouvem e me attendem, aqui e fora daqui, os dignos candidatos apresentados pelo organ interpretador e director do grande Partido Republicano Paulista, do qual, por legitimo e indisputavel titulo, é v. ex. chefe supremo do mais inequal valor. Respeitosas e cordias saudações. (a) Landulpho Monteiro.

S. Sebastião, 16 — Apesar de enorme esforço da dissidência, tenho o prazer de comunicar a v. ex., que reedificamos de esforços e que amanhã, firmaremos nas urnas, de maneira inaproveitável, a grande sympathia e a admiração que votamos ao illustre estadista que dirige o nosso Estado. Respeitosas saudações. (a) Belarmino Gila, prefeito municipal de Villa Bella.

Ituverava, 16 — A Camara Municipal da Ituverava tem o prazer de manifestar a v. ex. a sua inteira solidariedade com o Directorio local, no franco e incondicional apoio hypotecado a v. ex. e ao seu benemerito e democratico governo, na presente emergência. Saudações. (a) O presidente, Martins Franco; prefeito, Irlandino Barbosa, Sandoval; Joaquim Ribeiro da Rocha, Joaquim Jacyntho de Freitas, Joaquim Precepo de Figueiredo, Cleber Barbosa Lima, Aristides de Paula Lobo, Benedito do Amaral.

Bilhina, 16 — Elemento que constitua o ex-Partido Republicano Paulista da Bilhina, com exclusão dos elementos do dr. Ferraro, em reunião hoje realizada, resolveu votar na chapa official, hypotecando a solidariedade a v. ex. e ao senador Lacerda Franco. Foi publicado longo manifesto. Saudações. Pela Camara e Directorio, (a) Pedro Geretto.

Campanhas, 17 — Felicitamos v. ex. supremo magistrado do Estado, bem como o illustre dr. Helio: Penteado pela brilhante victoria obtida no pleito realizado hoje. (a) Florindo Ricci, Benedito Cavalcanti, Eugenio Paulino, Ernesto Ricci, Bento Pereira e Paschoal Ricci.

Guariluz, 17 — Congratulamo-nos com v. ex. pelo significativo resultado da renhida eleição. Saudações. (a) J. Cunha Bueno Junior.

Cajuru, 17 — Tudo corre muito bem, (a) Alfredo Motta, presidente do Directorio.

Barretos, 17 — Apresento a v. ex. felicitações pelo resultado do pleito de hoje, demonstrando mais uma vez o grande prestigio do Partido chefiado por v. ex. Saudações. (a) Benedito Figueira.

Parahyba, 17 — O eleitorado de Parahyba saberá render hoje a v. ex. a mais justa homenagem. (a) José Sant'Anna, membro do Directorio.

Queluz, 17 — Extremosa victoria partido governo, com 215 votos contra opposição, com 85. O povo, em grande regozijo, percorre as ruas da cidade, virando v. ex. e o Partido Republicano Paulista. Saudações. (a) Francisco Thomaz.

Cruzeiro, 17 — O partido chefiado pelo dr. Varela levou as urnas 412 votos ao governo. Parabéns. (a) Augusto de S. Aguiar.

(na) Dr. Mario Pinto e Euclides Varela.

S. Paulo, 17 — O Centro Republicano do Delémzinhão comunica ter prestado nas urnas candidatura senador Lacerda Franco, votando ascendente a 399 votos, pelo qual felicitamos v. ex. hypotecando mais uma vez a sua solidariedade politica. (a) O secretario.

Santa Rita, 17 — Eleições correm sem novidades. Felicitamos v. ex. pela victoria alcançada. Saudações. (a) Pereira de Abreu, delegado do politico.

Mogy-mirim, 17 — Victoria do governo neste municipio por 19 votos. (a) Eduardo Canto.

Barra Bonita, 17 — Congratulamo-nos com v. ex. pelo resultado das eleições neste municipio, que decorreram na mais perfeita ordem, vindo demonstrar a cohesão indissolúvel do nosso eleitorado, fiel, hoje mais do que nunca, a disciplina partidária e mais do que nunca solidário inteiramente com a attitud politica de v. ex. Eleitorado compareceu urnas em numero de 370, suffragando nome do illustre senador Lacerda Franco. Respeitosas cumprimentos (a) — Cato Simões.

Aracatuba, 17 — MR. vezes saivei aqui victoria certissima, votos amigos. (a) — José de Siqueira, presidente da 2.ª mesa eleitoral.

Botucatu, 18 — Bilhina mais uma vez a solidariedade dos bruxos, venceu a alma patriótica que respalda a honrada do seu illustre chefe. Desfilou-se no bello cruzado do Sul a bandeira dos heróicos e legitimos defensores. Viva o governo de São Paulo! (a) — Violeta de Diniz.

Bauri, 18 — Com viva satisfação, comunico a v. ex. que os resultados da eleição na zona da Noroeste têm demonstrar que seus operosos habitantes têm na devida conta os inestimaveis serviços prestados por v. ex. ao Estado e ao Brasil. Respeitosas saudações. (a) — Vergueiro de Lorena.

Guaratingatuba, 18 — Nesta hora do reengastamento cívico, em que v. ex. encarna os altos principios democraticos do regime, apresentamos a v. ex. a nossa modesta mas honesta solidariedade. Saudações. (a) — Drs. Arlindo Horta e José Alves Motta, directores do "O Pharo".

Esperito Santo do Pinhal, 18 — Felicitamos v. ex. pelo resultado da eleição de hontem, que constituiu, neste municipio, justa homenagem a v. ex. Cordias saudações. (a) — Joaquim Leite Junior, presidente da Camara.

Cachoeira, 17 — Congratulamo-nos com v. ex. pela victoria alcançada nas eleições aqui. (a) — Alarico Guedes de Magnães e Arlindo Gilmairis.

Pennapolis, 15 — Copia da moção de apoio ao sr. dr. Washington Luis, do presidente de São Paulo, ao seu illustre successor dr. Carlos de Campos e a d. d. Camara Municipal de São Paulo.

Teimamos, outrem, nos nossos correligionarios que evitem discussões sobre assumptos politicos, visto ser de interesse do partido, que conta com a enorme maioria do eleitorado, conservar-se firme e afastado de questões inuteis e irritantes.

São Carlos, 15 de fevereiro de 1924. — Dr. J. F. Teixeira de Souza, Belarmino Indalécio de Sousa, vice-presidente do Partido Republicano, Paulo Carlos de Almeida, Paulo Carlos de Arruda Botelho, Aido Giorgio e João Priester.

"Partido Republicano Municipal de São Carlos — Recomendamos aos nossos amigos do Partido Republicano Municipal de São Carlos, que não votem nas eleições do dia 17 de corrente, resolvido esta que já levamos ao conhecimento dos d. d. directores do Partido Republicano de São Paulo.

Teimamos, outrem, nos nossos correligionarios que evitem discussões sobre assumptos politicos, visto ser de interesse do partido, que conta com a enorme maioria do eleitorado, conservar-se firme e afastado de questões inuteis e irritantes.

São Carlos, 15 de fevereiro de 1924. — Dr. J. F. Teixeira de Souza, Belarmino Indalécio de Sousa, vice-presidente do Partido Republicano, Paulo Carlos de Almeida, Paulo Carlos de Arruda Botelho, Aido Giorgio e João Priester.

"Partido Republicano Municipal de São Carlos — Recomendamos aos nossos amigos do Partido Republicano Municipal de São Carlos, que não votem nas eleições do dia 17 de corrente, resolvido esta que já levamos ao conhecimento dos d. d. directores do Partido Republicano de São Paulo.

Teimamos, outrem, nos nossos correligionarios que evitem discussões sobre assumptos politicos, visto ser de interesse do partido, que conta com a enorme maioria do eleitorado, conservar-se firme e afastado de questões inuteis e irritantes.

São Carlos, 15 de fevereiro de 1924. — Dr. J. F. Teixeira de Souza, Belarmino Indalécio de Sousa, vice-presidente do Partido Republicano, Paulo Carlos de Almeida, Paulo Carlos de Arruda Botelho, Aido Giorgio e João Priester.

"Partido Republicano Municipal de São Carlos — Recomendamos aos nossos amigos do Partido Republicano Municipal de São Carlos, que não votem nas eleições do dia 17 de corrente, resolvido esta que já levamos ao conhecimento dos d. d. directores do Partido Republicano de São Paulo.

Teimamos, outrem, nos nossos correligionarios que evitem discussões sobre assumptos politicos, visto ser de interesse do partido, que conta com a enorme maioria do eleitorado, conservar-se firme e afastado de questões inuteis e irritantes.

São Carlos, 15 de fevereiro de 1924. — Dr. J. F. Teixeira de Souza, Belarmino Indalécio de Sousa, vice-presidente do Partido Republicano, Paulo Carlos de Almeida, Paulo Carlos de Arruda Botelho, Aido Giorgio e João Priester.

"Partido Republicano Municipal de São Carlos — Recomendamos aos nossos amigos do Partido Republicano Municipal de São Carlos, que não votem nas eleições do dia 17 de corrente, resolvido esta que já levamos ao conhecimento dos d. d. directores do Partido Republicano de São Paulo.

Teimamos, outrem, nos nossos correligionarios que evitem discussões sobre assumptos politicos, visto ser de interesse do partido, que conta com a enorme maioria do eleitorado, conservar-se firme e afastado de questões inuteis e irritantes.

São Carlos, 15 de fevereiro de 1924. — Dr. J. F. Teixeira de Souza, Belarmino Indalécio de Sousa, vice-presidente do Partido Republicano, Paulo Carlos de Almeida, Paulo Carlos de Arruda Botelho, Aido Giorgio e João Priester.

"Partido Republicano Municipal de São Carlos — Recomendamos aos nossos amigos do Partido Republicano Municipal de São Carlos, que não votem nas eleições do dia 17 de corrente, resolvido esta que já levamos ao conhecimento dos d. d. directores do Partido Republicano de São Paulo.

Teimamos, outrem, nos nossos correligionarios que evitem discussões sobre assumptos politicos, visto ser de interesse do partido, que conta com a enorme maioria do eleitorado, conservar-se firme e afastado de questões inuteis e irritantes.

São Carlos, 15 de fevereiro de 1924. — Dr. J. F. Teixeira de Souza, Belarmino Indalécio de Sousa, vice-presidente do Partido Republicano, Paulo Carlos de Almeida, Paulo Carlos de Arruda Botelho, Aido Giorgio e João Priester.

"Partido Republicano Municipal de São Carlos — Recomendamos aos nossos amigos do Partido Republicano Municipal de São Carlos, que não votem nas eleições do dia 17 de corrente, resolvido esta que já levamos ao conhecimento dos d. d. directores do Partido Republicano de São Paulo.

Teimamos, outrem, nos nossos correligionarios que evitem discussões sobre assumptos politicos, visto ser de interesse do partido, que conta com a enorme maioria do eleitorado, conservar-se firme e afastado de questões inuteis e irritantes.

São Carlos, 15 de fevereiro de 1924. — Dr. J. F. Teixeira de Souza, Belarmino Indalécio de Sousa, vice-presidente do Partido Republicano, Paulo Carlos de Almeida, Paulo Carlos de Arruda Botelho, Aido Giorgio e João Priester.

"Partido Republicano Municipal de São Carlos — Recomendamos aos nossos amigos do Partido Republicano Municipal de São Carlos, que não votem nas eleições do dia 17 de corrente, resolvido esta que já levamos ao conhecimento dos d. d. directores do Partido Republicano de São Paulo.

Teimamos, outrem, nos nossos correligionarios que evitem discussões sobre assumptos politicos, visto ser de interesse do partido, que conta com a enorme maioria do eleitorado, conservar-se firme e afastado de questões inuteis e irritantes.

auxílio o vereador alcaide José Esteves de Andrade Junior.

Nada mais se continha em a illa moção do que dou x.

Pennapolis, 15 de fevereiro de 1924. Eu, José Garcia Duarte Vieira, secretario da Camara e da Prefeitura, escrevi e assigno. (a) — José Garcia Duarte Vieira."

A Comissão Directora recebeu os seguintes officios e telegrammas:

Araras, 11 — Tinha a honra de comunicar a v. ex., que a Camara Municipal de Araras aprovou a seguinte indicação:

Indicamos que a Camara Municipal, representante directa dos sentimentos da população deste municipio, não se conserve alheia ao movimento que occupa nesta hora a attenção do nosso Estado. Cumpra assim ella o dever de protestar a sua solidariedade ao empenho do Washington Luis, presidente do Estado, e a cuja acção infatigada e energica devem os interesses publicos em geral e a lavoura cafeeira paulista em particular a sua melhor e a mais segura defesa.

Eligia pelo Partido Republicano local, esta Camara, fiel nas suas tradições de lealdade patriótica, hypoteca o seu apoio a direcção suprema do Partido Republicano Paulista. Finalmente indicamos que, no momento em que o Estado inteiro converge com os seus applausos e o nome do eminente paulista senador Lacerda Franco, Araras, que lhe deve imensa e eterna gratidão pelos benefícios que lhe foram prestados, na ordem material e politica, no seu progresso e na segurança do districto, manifeste a esse egregio brasileiro a sua inteira e absoluta solidariedade e render-lhe as suas homenagens de admiração e agradecida. Propomos que se officio no sentido desta indicação aos exmos. sr. dr. presidente do Estado, dr. presidente da Camara Municipal de P. R. P. e ao senador Lacerda Franco. (a) — Herivelton Ferreira, Francisco José Leite, André Uson Jr., Antonio Alfredo Mathensen, Antonio Micheli, Paulo Alarico Zacharias. — Com protestos de alta consideração sou de v. s. alto respeito, ero. — (a) André Uson Jr. presidente da Camara.

Vargem Grande, 15 — A Camara Municipal de Vargem Grande votou hoje, por proposta do vereador Belarmino Torres, unanimemente, um voto de solidariedade de e de franco apoio a essa Camara Municipal na actual emergência politica. Cordias saudações. O presidente (a) — E. Thomaz Andrade.

EM S. CARLOS — COMO CORREU O PLEITO

Sobre o pleito eleitoral de São Carlos foram transmitidas algumas noticias tendenciosas, que bem merecem uma rectificação, para ser reconhecida a verdade dos factos.

Nenhuma perturbação material da ordem se deu durante o pleito. Nem se podia verificar, uma vez que os elementos opposicionistas se abstiveram de votar. Desta ler o boletim que transcreveremos e a declaração do Partido Municipal de São Carlos, o primeiro profundamente distribuido na cidade e o segundo publicado no jornal "A Tarde".

"Partido Republicano Municipal de São Carlos — Aos nossos amigos e correligionarios do Partido Republicano Municipal — Nós abalamos assignados, constituindo a maioria absoluta da Camara Municipal, recomendamos que não compareçam ás urnas nas eleições do dia 17 de corrente, resolvido esta que já levamos ao conhecimento dos d. d. directores do Partido Republicano de São Paulo.

Teimamos, outrem, nos nossos correligionarios que evitem discussões sobre assumptos politicos, visto ser de interesse do partido, que conta com a enorme maioria do eleitorado, conservar-se firme e afastado de questões inuteis e irritantes.

São Carlos, 15 de fevereiro de 1924. — Dr. J. F. Teixeira de Souza, Belarmino Indalécio de Sousa, vice-presidente do Partido Republicano, Paulo Carlos de Almeida, Paulo Carlos de Arruda Botelho, Aido Giorgio e João Priester.

"Partido Republicano Municipal de São Carlos — Recomendamos aos nossos amigos do Partido Republicano Municipal de São Carlos, que não votem nas eleições do dia 17 de corrente, resolvido esta que já levamos ao conhecimento dos d. d. directores do Partido Republicano de São Paulo.

Teimamos, outrem, nos nossos correligionarios que evitem discussões sobre assumptos politicos, visto ser de interesse do partido, que conta com a enorme maioria do eleitorado, conservar-se firme e afastado de questões inuteis e irritantes.

São Carlos, 15 de fevereiro de 1924. — Dr. J. F. Teixeira de Souza, Belarmino Indalécio de Sousa, vice-presidente do Partido Republicano, Paulo Carlos de Almeida, Paulo Carlos de Arruda Botelho, Aido Giorgio e João Priester.

"Partido Republicano Municipal de São Carlos — Recomendamos aos nossos amigos do Partido Republicano Municipal de São Carlos, que não votem nas eleições do dia 17 de corrente, resolvido esta que já levamos ao conhecimento dos d. d. directores do Partido Republicano de São Paulo.

Teimamos, outrem, nos nossos correligionarios que evitem discussões sobre assumptos politicos, visto ser de interesse do partido, que conta com a enorme maioria do eleitorado, conservar-se firme e afastado de questões inuteis e irritantes.

São Carlos, 15 de fevereiro de 1924. — Dr. J. F. Teixeira de Souza, Belarmino Indalécio de Sousa, vice-presidente do Partido Republicano, Paulo Carlos de Almeida, Paulo Carlos de Arruda Botelho, Aido Giorgio e João Priester.

"Partido Republicano Municipal de São Carlos — Recomendamos aos nossos amigos do Partido Republicano Municipal de São Carlos, que não votem nas eleições do dia 17 de corrente, resolvido esta que já levamos ao conhecimento dos d. d. directores do Partido Republicano de São Paulo.

Teimamos, outrem, nos nossos correligionarios que evitem discussões sobre assumptos politicos, visto ser de interesse do partido, que conta com a enorme maioria do eleitorado, conservar-se firme e afastado de questões inuteis e irritantes.

São Carlos, 15 de fevereiro de 1924. — Dr. J. F. Teixeira de Souza, Belarmino Indalécio de Sousa, vice-presidente do Partido Republicano, Paulo Carlos de Almeida, Paulo Carlos de Arruda Botelho, Aido Giorgio e João Priester.

"Partido Republicano Municipal de São Carlos — Recomendamos aos nossos amigos do Partido Republicano Municipal de São Carlos, que não votem nas eleições do dia 17 de corrente, resolvido esta que já levamos ao conhecimento dos d. d. directores do Partido Republicano de São Paulo.

Teimamos, outrem, nos nossos correligionarios que evitem discussões sobre assumptos politicos, visto ser de interesse do partido, que conta com a enorme maioria do eleitorado, conservar-se firme e afastado de questões inuteis e irritantes.

São Carlos, 15 de fevereiro de 1924. — Dr. J. F. Teixeira de Souza, Belarmino Indalécio de Sousa, vice-presidente do Partido Republicano, Paulo Carlos de Almeida, Paulo Carlos de Arruda Botelho, Aido Giorgio e João Priester.

"Partido Republicano Municipal de São Carlos — Recomendamos aos nossos amigos do Partido Republicano Municipal de São Carlos, que não votem nas eleições do dia 17 de corrente, resolvido esta que já levamos ao conhecimento dos d. d. directores do Partido Republicano de São Paulo.

Teimamos, outrem, nos nossos correligionarios que evitem discussões sobre assumptos politicos, visto ser de interesse do partido, que conta com a enorme maioria do eleitorado, conservar-se firme e afastado de questões inuteis e irritantes.

São Carlos, 15 de fevereiro de 1924. — Dr. J. F. Teixeira de Souza, Belarmino Indalécio de Sousa, vice-presidente do Partido Republicano, Paulo Carlos de Almeida, Paulo Carlos de Arruda Botelho, Aido Giorgio e João Priester.

"Partido Republicano Municipal de São Carlos — Recomendamos aos nossos amigos do Partido Republicano Municipal de São Carlos, que não votem nas eleições do dia 17 de corrente, resolvido esta que já levamos ao conhecimento dos d. d. directores do Partido Republicano de São Paulo.

Teimamos, outrem, nos nossos correligionarios que evitem discussões sobre assumptos politicos, visto ser de interesse do partido, que conta com a enorme maioria do eleitorado, conservar-se firme e afastado de questões inuteis e irritantes.

São Carlos, 15 de fevereiro de 1924. — Dr. J. F. Teixeira de Souza, Belarmino Indalécio de Sousa, vice-presidente do Partido Republicano, Paulo Carlos de Almeida, Paulo Carlos de Arruda Botelho, Aido Giorgio e João Priester.

"Partido Republicano Municipal de São Carlos — Recomendamos aos nossos amigos do Partido Republicano Municipal de São Carlos, que não votem nas eleições do dia 17 de corrente, resolvido esta que já levamos ao conhecimento dos d. d. directores do Partido Republicano de São Paulo.

— Levaria muito tempo a contarel-las, e demora é um segredo que desejo guardar. Recometei, porém, áil antes de tiro da peça.

— Pois volta para lá?

— Certamente.

— Comei exclamou eu. Está fora da galé, limou os ferros, pôde sair do Brest graças ao disfarce de que lancou mão, e hecsta então?

— Dir-se-á máis, senhor, respondeu elle sorrindo. Si quizesse sair de Brest máis me seria máis facil. A carrugem do almirante, o qual tem uma casa de campo em Lazu-bielle, passaria as portas sem ser vietiada.

— E volta para a galé.

— Depois de ter conversado com o senhor.

— Oh! mas que homem é então?

— Sou um homem que foi um grande criminal e que se inclina a grande murmurar, deante do castigo.

— Arrepende-se?

— Sim, em primeiro logar.

— E depois?

— Ouça senhor: si vim aqui não foi por interesse do dinheiro, tio natural nos homens da minha profissão, si é verdade que a infamia seja uma profissão.

Um fôco do seu agrado escreever em romances, cujo herói sou eu.

— Li a primeira parte. Não é tudo exacto, um homem com uma vida miseravel do que eu, emprega o seu odio nos apontamentos que lhe fornecnu.

— Vem pedir-me rectificações?

— Não, disse ella com indifferença, não se trata de mim. Deixei estar o que está, mas na continuação.

— Forneceme o senhor os apontamentos?

— Sim. Recebel-as em Paris antes de quinze dias, e acrescentou á sua obra, não tenho mais papel para escrever, e fizeste, o quem o senhor sabe? Vou quitta valeu da sua can-ta de cada um.

— Visto isso, o dinheiro tornou-se-lhe indifferente?

— Não preciso dele. Si quizesse o seu pensamento foi completo do por um sorriso.

— Mas afinal, disse eu, volta para a galé, arrependido e resignado?

— Em primeiro logar.

— E depois?

— Elle estava de pé deante do meu pallido, trista, activo.

— Depois? exclamou ella. Quis saber?

— Quero.

— Tenho no coração um affecto ardente, um affecto de firmão.

— Tem pois uma firmã.

— Não. Um dia encontrei o homem no convex de um navio. De-se homem era um official da marinha, sahido em eriança de França voltando áil depois, depois de uma ausencia de vinte annos.

— Esperavam-o mãe e irmã.

Era marquez, possuia uma grande fortuna, e bastava apparecer para que todas as portas lhe fossem abertas de par em par.

Por uma dessas fatalidades egualares, que ninguém sabe explicar, eu era da idade d'aquelle homem, tinha a sua estatura, parecia-m-me ali a ponto de enganar a propria mãe.

— Depois? perguntou em co-nhecimento, porque vi deslizar-lhe uma lagrima pelas faces pallidas?

— Depois? respondeu elle. Quando aquella lagrima, o navio se que voltavamos para França, eu e aquelle homem, naufragou.

— E elle afogou-se?

— Não. Salvamo-nos a náos fomos ter a uma pequena ilha. Al-assimão, o desgraçado.

Aditinha o rosto, não é verdade? Tratando o seu fado, e mantendo sem papulo apegado a Paris.

Continua